

056

ANÁLISE PALINOTAXONÔMICA DAS FORMAÇÕES PALERMO E IRATI, PERMIANO DA BACIA DO PARANÁ. Eduardo Premaor, Juliane Marques de Souza, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).

A palinologia tem se destacado como importante ferramenta de trabalho nas Geociências, sendo comumente utilizada para fins de correlação, datação relativa e reconstituições ambiental, climática e geográfica. Na Bacia do Paraná, as formações Palermo e Irati (Permiano) são extremamente produtivas do ponto de vista palinológico, com grande diversidade de espécies de esporos e grãos de pólen. No entanto, são poucos os trabalhos sistemáticos de detalhe, sendo necessária uma profunda revisão da lista de táxons identificados, enfocando, principalmente, as espécies e gêneros propostos, uma vez que muitas das descrições morfológicas são insuficientes ou carentes de atualização. O trabalho foi iniciado a partir do estudo de lâminas depositadas na Palinoteca do Laboratório de Palinologia do IG/UFRGS, referentes a táxons publicados da localidade de São Sepé (RS), Formação Palermo. O grupo dos grãos de pólen monossacados de simetria radial foi inicialmente abordado, com o estudo das espécies do gênero *Plicatipollenites* (*P. malabarensis*, *P. gondwanensis*, *P. densus* e *P. trigonalis*), incluindo a análise de suas diagnoses. Espécimes ilustrados em trabalhos prévios de São Sepé foram identificados nas lâminas da coleção, descritos e mensurados sob microscópio óptico (aumentos de 400 a 1000x) e comparado com outros táxons disponíveis na literatura. Como resultado preliminar, vários espécimes publicados foram considerados na sinonímia de diferentes táxons, incluindo a rejeição de uma espécie nova proposta anteriormente. A análise terá continuidade com o estudo de outras espécies de esporos e grãos de pólen, priorizando-se aquelas com diagnoses e descrições insuficientes, procurando aprimorar o nível taxonômico (Apoio Fapergs e PROPESQ/UFRGS).